



Produção de serapilheira em grama tio-pedro recebendo adubo foliar e sob sombreamento nativo

Pedro Otavio Lopes de Azevedo^{1*}, Geovane Gonçalves Ramires¹, Luísa Melville Paiva¹, Henrique Jorge Fernandes¹, Estella Rosseto Janusckiewics¹, Henrique Sales de Arruda Nascimento¹, Adriano de Melo Araújo¹, Sandra Aparecida Santos²

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS, Brasil; ²Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil
Autor para correspondência*: pedrootavio318@gmail.com

A serapilheira, ao fornecer substrato para a macrofauna epígea do solo, favorece seus processos físicos, químicos e biológicos, melhorando as condições do solo. Objetivou-se com este trabalho avaliar a produção de serapilheira em canteiros de grama-tio-pedro recebendo adubação líquida, sob sombreamento nativo de capitão-do-mato (*Terminalia* sp.). Foram utilizadas 12 unidades experimentais de grama-tio-pedro sob sombreamento e 12 em pleno sol, e testadas 4 doses de adubo foliar Quimiorgen Pasto® (zero, 3, 6 e 9 L ha⁻¹). Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, sendo o arranjo fatorial 4 x 2 x 3 (quatro doses de adubo foliar, ocorrência de sombra ou não e três blocos). Foram realizadas duas coletas de serapilheira (agosto e dezembro de 2018), com intervalo de cerca de 100 dias. Coletou-se, em cada unidade experimental, duas amostras utilizando moldura de vergalhão com área de 0,0625m². Toda a serapilheira presente dentro da moldura foi coletada, pesada, seca em estufa de circulação forçada de ar, a 65°C, pelo período de 72 h, pesada novamente, e calculada sua massa seca. Os dados foram submetidos a ANOVA, seguida de teste de *t* de student, adotando nível de significância de 5%. Não se observou efeito significativo das doses de adubo líquido ($P > 0,05$), mas observou-se efeito significativo ($P < 0,05$) do sombreamento na produção de serapilheira. As doses de adubo não influenciaram na deposição e acúmulo de serapilheira, denotando que não houve um crescimento vegetativo significativo entre diferente as doses. Observou-se efeito significativo ($P \leq 0,05$) do sombreamento na produção de serapilheira, com massa seca média de 1.702 g/m² na área sombreada, enquanto que na área em pleno sol a produção de massa seca média foi de 1.111 g/m². Esse acúmulo maior de massa seca em ambiente de sombreamento nativo é advindo dos fragmentos orgânicos originado do componente arbóreo, que logo indica o aporte maior de nutrientes, e maior ciclagem de nutrientes, já que favorece processos físicos, químicos e biológicos do solo, e maior abundância de macrofauna epígea. Concluiu-se que o sombreamento favoreceu a produção de serapilheira da grama-tio-pedro.

Palavras-chave: adubação líquida, desenvolvimento sustentável, forrageiras nativas, *Paspalum oteroi*

Agradecimientos: Embrapa Pantanal, Fundect, Quimiorgen Pasto